



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

29

gfh

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

8a. Sessão Ordinária, realizada em 11 de março de 1965

PRESIDENTE :- DR. JOÃO MIGUEL CHAVES

SECRETÁRIO :- LEOBINO RIBEIRO DA COSTA

A hora regulamentar, feita a chamada dos senhores vereadores, verificou-se a presença dos seguintes :- Carlos A. C. Junqueira, Danilo Fagá, Dirceu Lopes Garrido, Flávio Freire Leal, José Fernandes Lopes, João Miguel Chaves, João Tarora, Jathyr Mafud, Leobino Ribeiro da Costa, Luiz A.S. Castro, Manoel Galdino de Carvalho, Veríssimo Fernandes Barbeiro, José Rodrigues Montouro e Mauro Mattos, num total de catorze (14) vereadores. - - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente, convidou o sr. Secretário a dar conta do EXPEDIENTE NÃO SUJEITO À VOTAÇÃO. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte :- - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta ao Requerimento n. 11/65, do sr. Leobino R. da Costa e outros. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação n. 6/65 de autoria do vereador Manoel G. de Carvalho. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação n. 8/65, de autoria do vereador sr. Manoel G. Carvalho. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação n. 7/65, de autoria do nobre vereador sr. Manoel Galdino de Carvalho. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a indicação n. 9/65, de autoria do nobre vereador sr. Dirceu L. Garrido e outros. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação n. 10/65, do nobre vereador sr. Veríssimo F. Barbeiro e outros. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação n. 11/65, de autoria do sr. Waldomiro dos Santos e outros. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal em resposta ao Requerimento n. 42/65, de autoria do vereador Dr. Mário Nunes Miranda e outros. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta a Indicação n. 12/65, de autoria do vereador sr. Veríssimo F. Barbeiro. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta ao Requerimento n. 40/65, de autoria do vereador sr. Veríssimo F. Barbeiro e outros. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, em resposta ao Requerimento n., correspondente ao ofício n. 147/65 dêste Presidência. - - - - -

Ofício do sr. Prefeito Municipal, enviando resposta recebida pela Cia. Paulista de Fôrça e Luz. - - - - -

Associação Beneficente Espírita de Garça, acusando o recebimento do ofício n. 126/65, dêste Legislativo. - - - - -



Câmara Municipal de Garça
Estado de São Paulo

20
[Handwritten signature]

Ofício do Departamento de Assistência Médica ao Servidor -
Público do Estado, em resposta ao Requerimento n. 26/65, desta Câmara.-

Ofício do X Congresso Estadual dos Municípios, comunicando
sua realização para 10 de maio próximo vindouro. - - - - -

Ofício da Secretaria da Educação, em resposta ao ofício nº
90/65, deste Legislativo. - - - - -

Ofício da Câmara Municipal de Marília, acusando a circular-
n. 4/65 sobre a constituição da U.V.A.P. - - - - -

Ofícios-Circulares das Câmaras Municipais de Registro, São-
Sebastião, Osasco, Diadema, Redenção da Serra, Nova Granada, comunican-
do a Eleição e constituição de sua Mesa. - - - - -

Ofício do Conselho Regional de Contabilidade do Estado de -
São Paulo, designando peritos contadores para verificarem as contas do
Prefeito de acordo com a lei federal 4.320. - - - - -

Ofício da Cooperativa Agrícola Mista da Alta Paulista, con-
vidando a Edilidade para participar da Concentração de Lavradores em Tu-
pã. - - - - -

Circular da Câmara Municipal de Paraguaçu Paulista, solici-
tando apóio ao teor do requerimento do vereador daquela Comuna. - - - - -

Nada mais havendo o sr. Presidente convidou o sr. Secretá-
rio a proceder a leitura do EXPEDIENTE SUJEITO À VOTAÇÃO. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte :- - - - -

Ata da 6a. Sessão Ordinária, realizada em 26 de fevereiro -
de 1965. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à vota-
ção, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente-
declarou aprovado por unanimidade a Ata da 6a. Sessão Ordinária. - - - - -

Requerimento do sr. Manoel Galdino de Carvalho, renunciando
ao cargo de membro da Comissão de Cultura e Recreação. - - - - -

O Sr. Presidente deferiu o pedido do vereador sr. Manoel -
Galdino de Carvalho, no Requerimento n. 49/65, determinando que se lan-
çasse em Ata a renúncia, e nomeando o vereador sr. Luiz A. S. Castro -
(art. 24 do Regimento Interno) para substituir o vereador Manoel Galdi-
no de Carvalho na Comissão de Cultura e Recreação. - - - - -

Projeto de Lei de Moyses Mattos, autorizando a Prefeitui-
ra Municipal a concorrer aos prêmios do "Talão da Fortuna" com as las-
vias das Notas Fiscais que possuir. - - - - -

O sr. Presidente submeteu a apreciação da Casa, tendo a mes-
ma considerado-o objeto de deliberações.- O sr. Presidente determinou o
encaminhamento do Projeto de lei n. 9/65, as Comissões Competentes. - -



gfl

Projeto de lei n. 10/65, do sr. Dr. João Miguel Chaves e outros, autorizando a Prefeitura Municipal a construir um túmulo ao ex-
- Prefeito Municipal sr. Dr. Jurandir Ubirajara de Castro Guimarães. - - -

O Sr. Presidente submeteu a apreciação da Casa, tendo a mesma considerado-o objeto de deliberações.- O sr. Presidente determinou o encaminhamento do Projeto de lei n. 10/65, as Comissões Competentes. - -

Indicação do sr. José Rodrigues Montouro e outros, indicando ao sr. Prefeito Municipal a necessidade de ser reajustada os salários do Pessoal Variável da Prefeitura Municipal de acôrdo com os novos níveis salariais. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento da Indicação n. 15/65, ao sr. Prefeito Municipal nos termos regimentais. - - - - -

Requerimento n. 48/65, do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros, sugerindo a revogação do Decreto n. 1.408/65, junto ao Executivo Municipal de Garça. - - - - -

O Sr. Veríssimo F. Barbeiro, requereu urgência - Aprovado - por unanimidade.- O sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento n. 48/65, a Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento do sr. João Miguel Chaves e outros, consignando em Ata um voto de congratulações ao aniversário do vereador sr. Newton Kerr. - - - - -

O Sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 50/65, do sr. Dr. João M. Chaves. - - - - -

Requerimento do sr. José Fernandes Lopes, solicitando a constituição de uma comissão de vereadores para visitar a sra. Rosa Fernandes, mãe do Prefeito Municipal, que se encontra enferma. - - - - -

O Sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida a votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente nomeiou os líderes e vices-Líderes da Câmara para comporem a Comissão.-

Requerimento do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros, solicitando a inserção em Ata do discurso do Deputado Herbert Levy, publicado pelo Jornal de Tupã. - - - - -

O sr. Veríssimo F. Barbeiro, requereu urgência.- Aprovado - por unanimidade.- O sr. Presidente determinou o encaminhamento do Requerimento n. 52/65, a Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento do sr. Flávio Freire Leal e outros, consignando em Ata um voto de congratulações pela vinda a Garça das irmãs Missionárias Cloretianas. - - - - -

O sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à vota-



zf

votação, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 53/65, do sr. Flávio Freire Leal e outros. - - - - -

O sr. Presidente deu a palavra aos senhores vereadores em-
INTERESSE DO MUNICÍPIO. - - - - -

O sr. Newton Kerr, com a palavra, protestou contra a atitude dos senhores donos de postos de gasolina que antes mesmo de ser aprovado o aumento já os postos de Garça estavam cobrando gasolina acima da tabela pré-estabelecida, deixando seu protesto contra tais atitudes lucrativas. - - - - -

O sr. Luiz A. S. Castro, com a palavra, disse que após ouvir o orador que anteriormente ocupara a tribuna lembrava ao mesmo que um dos postos da cidade de Garça, tinha começado a cobrar a gasolina baseando-se no novo decreto depois de 7 horas após ser declarado, não verificando tal fato, o vereador sr. Newton Kerr. - - - - -

O Dr. Mário Nunes Miranda com a palavra, disse que ocupava a tribuna para lembrar aos edis que anteriormente propuzera a Diretoria do Banco Brasileiro de Descontos, assim como ao seu Presidente sr. Laudo Natél, a construção do novo prédio do mencionado Banco, secundado pelas instituições Garçense, inclusive a SAGA; e tôdas as instituições receberam da Diretoria daquele Estabelecimento Bancário, ofício comunicando a impossibilidade de ser construído um novo Banco, porém o atual sofreria uma reforma total, a fim de acompanhar o progresso da cidade. - - - - -

O Sr. Presidente informou ao orador que a Câmara Municipal tinha recebido da Diretoria do Banco Brasileiro de Descontos S/A., ofício comunicando a reforma do prédio. - - - - -

O Dr. Mário Nunes Miranda, concluindo, lembrou a Casa que se o ofício informava que o Banco seria reformado, não tinha sido aceito a reivindicação de Garça, que pleiteava a construção de um novo prédio. - - - - -

O Sr. Dirceu Lopes Garrido, com a palavra, disse que, congratulava-se com a palavra do vereador sr. Mário Nunes Miranda, em seu discurso anterior. Lembrou ainda do completo abandono em que se encontram os prédios públicos garçense, como por exemplo a Cadeia Pública, ginásio, Grupos Escolares etc, que se encontram abandonados pelos Estados. Finalizando disse que seu discurso era um alerta, para que a culpa no futuro não recaia sobre este Legislativo, que tudo tem feito, mas não tem sido atendido pelo Governo do Estado. - - - - -

Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a chamada para a Ordem do Dia. -



O sr. Secretário procedeu a chamada, verificando-se a presença dos seguintes :- Carlos A. C. Junqueira, Danilo Fagá, Dirceu Lopes Garrido, Flávio Freire Leal, José Fernandes Lopes, João Miguel Chaves, João Tarora, Jathyr Mafud, Leobino R. da Costa, - Luiz A. S. Castro Manoel Galdino de Carvalho, Mário Nunes Miranda, Veríssimo Fernandes Barbeiro, Waldomiro dos Santos, José Rodrigues Montouro, Newton Kerr, - Mauro Mattos, num total de dezessete (17) vereadores. - - - - -

O Sr. Presidente convidou o sr. Secretário a dar conhecimento a Casa da Ordem do Dia. - - - - -

O Sr. Secretário deu conta do seguinte :- - - - -

Requerimento n. 48/65, do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros, sugerindo ao sr. Prefeito Municipal a revogação do Decreto n. 1.408/65. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro com a palavra, disse que ocupava a tribuna da Câmara para alertar o sr. Prefeito Municipal, sobre seu Decreto de n. 1.408/65, de vez que esta Casa tinha anteriormente aprovado lei admitindo funcionários apenas por concurso, devendo portanto ser observado este ponto de vista pelos assessores do sr. Prefeito, que contraria in totum os ditames da lei. - E o alerta era dado com o intuito claro e único de ser revogado esse decreto, e se necessitando elevar o padrão do vencimento do funcionário beneficiado que endereça a Casa - projeto de lei, mas não contrarie uma lei já votada pela Casa. - - - - -

Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presidente submeteu em votação tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 48/65, do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros. - - - - -

Requerimento n. 52/65, do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, e outros, consignando em Ata a inserção do discurso do Deputado Herbert Levy, publicado no jornal de Tupã. - - - - -

O Dr. Jathyr Mafud, com a palavra, disse que vinha a tribuna da Câmara discutir o requerimento apresentado, em que pede a inserção em Ata do Discurso do Deputado Herbert Levy, um grande batalhar dos Municípios Agrícolas, como Garça e região. Fêz um comentário geral a respeito dos últimos acontecimento políticos, notadamente na area presidencial, apelando ao Governo Federal que de fato torna-se real a esperança da revolução que traria o engrandecimento moral de nossa Pátria, devendo portanto o Governo Federal apelar com mais enérgia exigindo da Nação uma maior esforço para a elevação moral e honesta de nossa Pátria. Finalizando disse ainda que era sua intenção emendar o Requerimento em discussão enviando cópia do mesmo ao sr. Presidente da República. - - -

Nada mais havendo o sr. Presidente deu por encerrada as dig.



g

discussões e submeteu em votação o Requerimento n. 52/65, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O Sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Requerimento n. 52/65, do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro e outros. - - - - -

O Sr. Presidente determinou a Secretaria que procedesse a inserção em Ata do Discurso do Deputado Herbert Levy, publicado pelo Jornal de Tupã, domingo dia 7 de março de 1965. - - - - -

"Será que as safres abundantes que a lavoura de São Paulo e do Brasil está colhendo converter-se-ão, paradoxalmente, em fator de renda para o meio rural ?

Se o presidente Castelo Branco cujo patriotismo e boas intenções não canso de proclamar, se mantiver primeiro de um pequeno grupo de assessores que está dominando ditatorialmente a vida economico-financeira da nação é o que poderá acontecer. O exemplo do que acontece com o amendoim, que é a primeira safra do ano, é de uma significação definitiva. Revelem os leitores que repita alguns dados que tenho citado, por que êles são deveras impressionantes:- POR SACA .- Preço pago pela indústria na compra de 4 milhões de sacas da safra da seca colhida em junho /julho:- 4.500 a Cr.\$ 5.500; custo de produção para o lavrador, na safra atual, inclusive a remuneração do seu trabalho e de sua família, 4.800;- preço mínimo fixado pelo Governo - 2.500, preço obrigado que está sendo pago no centro de produção pelas firmas compradores - 3.200 a 5.500.

Falei ao Presidente da República. Deixe-lhe êste dados. Mostrei-lhe que o Governo poderia elevar o preço mínimo para 4,500, por saca, sem que adquirisse uma única saca, mas impedindo que o produtor fosse sacrificado com a renda abaixo do custo em benefício do industrial, que já havia adquirido a meses a mesma matéria prima a um custo mais elevado.

Exibi-lhe as ofertas recebidas pelas Cooperativas, para exportação, permitindo que fôsse pago mais de Cr. 5.000 por saca nos centros produtores.

Disse-lhe mais que se a lavoura estivesse prospera, iria apoiar com o seu poder aquisitivo a recuperação industrial diante da crise deflacionária, determinando queda de produção e desemprego, que desnecessariamente há atinge, porque prevaleceram as diretrizes na política de crédito e tributária dos técnicos fora da realidade brasileira.

Então tudo estaria bem e teríamos neutralizado os êrros cometidos.

Mas também advertiu-o de que se a lavoura transformasse uma vez mais em vítima dos técnicos que não conhecem seus problemas, se a lavoura desanimasse a crise de produção e desemprego se alastraria -



Handwritten signature/initials.

alastrear pelo meio rural e seria de gravidade extrema. O Presidente impressionou-se.

Mas o tempo passa e não vem as soluções! - Doshúmildes 65.000 mil produtores do amendoim, boa parte já vendeu ruinosamente a sua colheita. E a revolta lavra no seio dessa lavoura e com carrasdas de razão.

Tão seguros estão os assessores do seu domínio sobre o presidente, que vão mais longe. Não cumprem o decreto assinado pelo próprio presidente que estabelece os preços mínimos para o arroz, milho, feijão algodão e outros produtos da lavoura, na parte crucial que é a vida da correção monetária.

E assim se desmoraliza o compromisso públicamente assumido perante a Nação pelo Presidente Castelo Branco, homem que merece o seu respeito, qualquer que seja os êrros do govêmo.

Êsses são os fatos que levei ao presidente que proclama da tribuna da Câmara e fora dela. Apelei e apelo ao Presidente do Banco do Brasil, o paulista Luiz Moraes Barros, para que acuda aos modestos lavradores de amendoim da Alta Paulista e Alta Sorocabana com financiamentos diretos, para que possam resistir e obter preços mais decentes para que se beneficiem da alta que, fatalmente, virá quando o amendoim tiver passado para as mãos dos intermediários ou industriais.

Dissem alguns que sou oposicionista, por causa dessas atitudes. Na verdade, não vejo que outra atitude possa ou deva tomar um homem da revolução que deseje êxito para seu governo e não a impopularização definitiva que levaria essa Nação ao desconhecido.

Como revolucionário proceguirei sem tregua na tarefa de apontar os fatos, como fazem os amigos verdadeiros, não os aulicos e os bajuladores condicionais.

E espero que o Presidente consiga escapar do domínio perigoso que sobre êle exerceu alguns homens, notadamente o Ministro do Planejamento.

Mas é preciso que isso ocorra já. Senão será tarde e o absurdo poderá transformar-se em realidade; a abundância trará ruína para a lavoura e para o País.

Entra em 2a. discussão o Projeto de Lei n. 64/64, do Dr. João Miguel Chaves e outros, doando um terreno ao Centro Espírita Caminho de Damasco para ampliação das instalações do "Lar Chico Xavier".

O sr. Presidente informou a Casa que em anêxo ao Projeto existia um requerimento de sua autoria adiando por cinco (5) Sessões o Projeto em discussão, o qual submetia a votação.

Submetido a votação a Casa aprovou-o por unanimidade de votos, sendo adiado por 5 (cinco) sessões o Projeto de lei n. 64/64, do-



gff

Vereador Dr. João Miguel Chaves e outros. - - - - -

Entra em discussão e votação única o Projeto de Resolução n. 1/65, do Dr. João Miguel Chaves e outros, determinando que a publicação da Estatística da Câmara Municipal de Garça, far-se-á trimestralmente. - - - - -

Não havendo solicitações de palavras o sr. Presidente submeteu em discussão tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos.- O sr. Presidente declarou aprovado por unanimidade de votos o Projeto de Lei n. 1/65, do Dr. João Miguel Chaves e outros. - - - - -

Entra em discussão 1ª, o projeto de lei n. 78/64, de autoria do sr. Prefeito Municipal, solicitando a abertura de um crédito especial de Cr.\$ 141.715, para ocorrer as despesas de sondagem do terreno onde está construída a Casa da Lavoura. - - - - -

O Dr. Carlos A. C. Junqueira, com a palavra, disse que quando em novembro último a Comissão de Justiça tinha relatado no projeto em vista da proposta inicial, que informava a Câmara da dívida real tendo com efeito opinado na Comissão de Justiça favorável ao mesmo. Mais o vereador sr. Veríssimo F. Barbeiro, requereu junto ao sr. Prefeito Municipal toda a documentação do Projeto em questão, esclarecendo a questão, não podendo portanto tal projeto ser atendido pela Câmara, e nesta oportunidade reconsiderava seu voto. E daí concluir que caso a Prefeitura Municipal proceder a qualquer alteração somente poderia ser executado pela Prefeitura deves que aquêlê estabelecimento tinha contrato firmado com o IPESP,, além do mais êsse trabalho deveria ser prévio e foi realizado posteriormente a construção do prédio; resumindo a Prefeitura Municipal, tinha executado o serviço apenas verbalmente e daí a reconsideração ao seu voto. - - - - -

O sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, disse que tinha requerido o adiamento do Projeto em discussão para poder esta Casa receber a documento que se encontra junto a um requerimento de sua autoria, para melhor elucidação do projeto em exame. E daí concluir que numa obra do Estado não seria certo o Estado cobrar do Município parcelas devidas junto ao Município. Finalizando pediu a rejeição do projeto em plenário. - - - - -

O Sr. José Rodrigues Montouro, com a palavra, disse que para um melhor estudo à respeito da matéria, opinava a Casa que o projeto em discussão deveria retornar a Comissão de origem, para que aquela comissão examinasse detalhadamente e com provas documental o projeto em questão, e para tanto requeria a Casa que se fizesse retornar o mesmo a Comissão de Justiça, para um novo reexame. - - - - -



gf

O Sr. Dirceu Lopes Garrido, com a palavra, disse que na época de estudo da matéria, a Comissão de Finanças, na qual funcionava como relator, foi de acordo com o Parecer exarado pela Comissão de Justiça que julgou líquida e certa a dívida proposta. Finalizando disse que ainda depois das explicações dadas a Casa pelos Edis que o antecederá só restaria também acompanhá-los, indo contrário ao próprio parecer exarado pela Comissão de Finanças. - - - - -

O Dr. Carlos A. C. Junqueira, aparteando, lembrou ao orador que a dívida proposta no projeto em discussão tinha sido enviado a Casa pelo sr. Prefeito Municipal, porém esse trabalho tinha sido executado pela administração anterior. - - - - -

O Sr. Dirceu L. Garrido, continuando, disse que era contra a remessa do Projeto a Comissão de origem, assim como, contra a aprovação do mesmo em Plenário. - - - - -

O Sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação o Requerimento n. 54/65, do sr. José Rodrigues Montouro que solicitava a remessa do projeto as Comissões de origens, tendo a Casa rejeitado por maioria de votos.- O sr. Presidente determinou a retirada do Requerimento n. 54/65, do sr. José Rodrigues Montouro. - - - - -

O Dr. Jathyr Mafud, com a palavra, disse que tinha se ausentado da Casa, quando da discussão da matéria por motivos imperiosos porém a intenção do Legislativo acima de tudo era fazer justiça tanto a Wilson Martine como aos cofres Municipais. - - - - -

O sr. João Tarora, pela ordem, disse que deveria ser votado e discutido o Requerimento do Vereador sr. José Rodrigues Montouro conjuntamente com o projeto em discussão. - - - - -

A Presidência acolheu o pedido pela ordem do vereador esclarecendo que por uma falha tinha submetido em votação o mesmo, continuando o Projeto em discussão sem o Requerimento, que tinha sido votado e rejeitado pela Casa. - - - - -

O dr. Jathyr Mafud, continuando, disse que ainda não se sabe se a despesa foi feita antes ou depois da construção do prédio como demonstram os documentos, e por conseguinte o sr. Prefeito Municipal não mandaria a Casa um dívida não fundada e não inscrita, pois o serviço foi feito pelo construtor Wilson Martine, aí é que deveria ser estudada a questão, se foi ou não procedida a sondagem naquele terreno mas rejeitar pura e simplesmente o projeto, isto não. - - - - -

O Sr. Veríssimo F. Barbeiro, aparteando, disse que na documentação em poder da Câmara o sr. Wilson Martine aparece como simples-testemunha contratual. - - - - -

O Dr. Jathyr Mafud, continuando, disse que a Casa deveria acolher o requerimento "Montouro", pois este traria um maior estudo a-



a questão em discussão, tendo sido proposta a probabilidade de ter sido tal serviço empreitado pelo ex-Prefeito Municipal, dependendo aí de ser juntada a documentação para o exame pura e simplesmente. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, aparteando, informou que tinha procurado o ex-Prefeito Municipal, e este informou-lhe que não tinha autorizado qualquer coisa a respeito de sondagem. - - - - -

O dr. Jathyr Mafud, continuando, disse que por tal motivo deveria ser pedido informações ao sr. Prefeito Municipal a respeito da questão e julgá-lo em Comissões, dentro do âmbito legal da matéria. - - -

O Dr. Carlos A. C. Junqueira, aparteando, disse que tinha votado contrário ao retorno do projeto, mas não reconsideraria duas vezes seu voto; pois o contrato não fazia alusão ao pedido e não foi cumprido, e se votando contrário ao projeto, não negamos o pagamento ao sr. Wilson Martine, mas exigimos uma documentação perfeita a respeito da questão. - - - - -

O Dr. Jathyr Mafud, continuando, disse que tinha procedência o aparte do orador, porém poderia a Câmara poupar tempo a Wilson Martine a Prefeito Municipal, e no caso talvez o tempo dispendido em Juízo, resolvendo-se a questão no próprio Legislativo. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes, Barbeiro, pela ordem, propunha a Casa um requerimento para adiar o Projeto de Lei 79/64, por uma Sessão Ordinária. - - - - -

O Sr. João Tarora, pela ordem, disse que apresentava uma emenda ao Requerimento do sr. Veríssimo adiando o Projeto por 3 (três) sessões ordinárias. - - - - -

O Sr. Presidente submeteu em discussão e em seguida à votação o Requerimento n. 55/64, do sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, adiando por uma Sessão o Projeto de Lei n. 79/64, tendo a Casa aprovado por unanimidade de votos. - O Sr. Presidente submeteu em seguida a votação a emenda apresentada pelo sr. João Tarora, ao Requerimento n. 55/64, adiando por três sessões ordinárias, tendo a Casa aprovado por maioria de votos. - O sr. Presidente declarou aprovado por maioria de votos a emenda proposta pelo vereador sr. João Tarora, ao requerimento n. 55/65, adiando o Projeto de lei n. 79/64, por três sessões ordinárias. - - - - -

Nada mais havendo na Ordem do Dia, o sr. Presidente deu a palavra aos senhores vereadores em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O Sr. Veríssimo Fernandes Barbeiro, com a palavra, disse que deveria ter entrado na Secretaria da Câmara Municipal um abaixo assinado com cerca de mais de quarenta assinaturas, apelando a Câmara Municipal e demais órgãos, o funcionamento noturno do Curso de Professores do Colégio do Estado, devendo na próxima sessão entrar na Câmara Mu



Municipal o requerimento com as devidas assinaturas, quando os jovens garcenses pleiteam o Curso Noturno de Professôres Primários, apelando para todos os vereadores e em especial a Bancada do Governo do Estado para reivindicar êsse pedido para os garcense. - - - - -

Não havendo mais solicitações de palavras, o sr. Presidente anunciou para a Ordem do Dia da próxima Sessão Ordinária em 1a. discussão o Projeto de Lei n. 57/64 e em discussão única o projeto de Resolução n. 2/65, dando por encerrada a presente sessão. - - - - -

Nada mais havendo eu, Leobino R. da Costa Secretário, lavrei a presente ata, fiz datilografá-la e a subscrevi. - - - - -

Marquês M.
PRESIDENTE
Leobino R. da Costa
SECRETÁRIO